XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Juliana Michalski (PIBIC/FA), Clóris Regina Blanski Grden (Coautor), Danielle Bordin (Orientador), dbordin@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde, Enfermagem

Palavras-Chave: *Idoso, Fragilidade, Prevalência, Hospitalização.*

Resumo

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de vulnerabilidade clínico-funcional em pessoas idosas e associação com fatores de saúde. Trata-se de estudo transversal, realizado com 658 hospitalizados (2020-2021). Coletou-se dados sociodemográficos e aplicou-se o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20). Na análise foi usado o teste qui-quadrado. A prevalência de fragilidade foi 46,9% e os fatores de saúde associados foram comprometimento cognitivo, perda de AVDB e AVDI, dificuldade para caminhar, duas ou mais quedas, incontinência esfincteriana, problemas de visão e audição, polifarmácia, polipatologia e internação prévia (p<0,001). Conclui-se que foi encontrada uma alta prevalência de fragilidade, com todos os fatores de saúde analisados demonstrando associação.

Introdução

A vulnerabilidade clínico funcional encontra-se associada à diversos fatores, como as comorbidades, polifarmácia, maior tempo de internação, idade avançada, histórico de internamento e de quedas (FREIRE et al., 2017). O objetivo do estudo é avaliar a prevalência de vulnerabilidade clínico-funcional em pessoas idosas e associação com fatores de saúde.

Materiais e Métodos

Estudo transversal e quantitativo realizado com 653 idosos hospitalizados, em Ponta Grossa, entre 2020-2021. Incluiu idosos que receberam atendimento da gerontologia e tinham idade ≥ 60 anos. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Fucional (IVCF-20), avaliando eixos de saúde e classificando a vulnerabilidade funcional de acordo com a pontuação. A pontuação entre 0 a 6 indica idoso robusto, entre 7 a 15 idoso pré-frágil e pontuação ≥ 15 aponta um idoso fragilizado. Para análise aplicou-se o teste qui-quadrado e calculado a Razão de Prevalência (RP).

Resultados e Discussão

Na amostra, predominaram indivíduos idosos do sexo masculino, com 1 a 8 anos de escolaridade, situados na faixa etária entre 60 e 74 anos e casados. A prevalência de fragilidade encontrada foi 46,9%, corroborando com pesquisas nacionais (ALVES, ARAUJO-MONTEIRO, OLIVEIRA et al., 2023).

Tabela 1. Fatores de saúde e vulnerabilidade clínico-funcional avaliados nas pessoas idosas hospitalizadas. Ponta Grossa, Paraná, 2020-2021 (n=658).

	Vulnerabilidade					
	Robusto n(%)	Pré-frágil	Frágil n(%)	RP	Total n(%)	p valor
			n(%)			
	154 (23,6)	193 (29,6)	306 (46,9)		653 (100,0)	
Perda de AVDI						
Não	152 (98,7)	185 (95,9)	214(69,9)		551 (84,4)	<0,001
Sim	2 (1,3)	8(4,1)	92 (30,1)	22,2	102 (15,6)	
Perda de AVDB						
Não	152 (98,7)	122 (63,2)	29(9,5)		303 (46,4)	<0,001
Sim	2(1,3)	71 (36,8)	277 (90,5)	68,7	350 (53,6)	
Dificuldade para caminhar						
Não	145 (94,2)	113 (58,0)	52 (17,0)		309 (47,3)	<0,001
Sim	9(5,8)	81 (42,0)	254 (83,0)	13,2	344 (52,7)	
Polipatologia						
Não	153 (99,4)	172 (89,6)	270 (88,2)		596 (91,3)	<0,001
Sim	1(0,6)	20 (10,4)	36 (11,8)	17,1	57 (8,7)	

Fonte: autor, 2023. * RP=Razão de Prevalência

Em relação aos fatores associados, a senescência desencadeia perdas biológicas comprometendo o desempenho das AVDs, causando sarcopenia e dificuldade para caminhar, e aumentando a ocorrência de polipatologias, levando ao declínio funcional e maior fragilidade no indivíduo (SCHERRER JUNIOR, PASSOS, OLIVEIRA et al., 2022).

Conclusão ou Conclusões

Foi encontrada uma alta prevalência de fragilidade, com os fatores de saúde perda de AVDB e AVDI, polipatologia, dificuldade para caminhar e polipatologia associados. A equipe de saúde deve identificar precocemente a fragilidade, implementar estratégias de prevenção à população idosa.

Agradecimentos

FA/UEPG PIBIC

Referências

ALVES, E. C. D., ARAUJO-MONTEIRO, G. K. N., OLIVEIRA, L. M., et al. Síndrome da fragilidade e qualidade de vida em pessoas idosas hospitalizadas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 26, p. 1-10, 2023.

FREIRE, J. C. G. et al. Fatores associados à fragilidade em pessoas idosas hospitalizados: uma revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 41, n. 115, p. 1199–1211, 2017.

SCHERRER JUNIOR, G., PASSOS, K. G., OLIVEIRA, L. M., et al. tividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. 1-9, 2022.